CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS
ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO
Rua Otacílio Lira Cabral - N° 100 – Guarabira-PB. CEP: 58.200-000
Recredenciada pela portaria nº 2.132, de 20/12/2023

EDITAL Nº 23 DE 06 DE AGOSTO DE 2026
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA

As Direções Acadêmica e Institucional da Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano (EESAP - Três Marias) devidamente autorizadas, comunicam aos interessados que estão abertas as inscrições para o Programa Institucional de Monitoria - PIM, para os Componentes Curriculares em anexo, observado o que dispõe a RESOLUÇÃO CEE n° 01/2019.

1. DAS VAGAS

Serão selecionados candidatos à monitoria, conforme quadro de oferta de vagas apresentada à Coordenação de Curso e validadas pela Diretoria (ANEXO I).

2. CRONOGRAMA

06/08/2026 a 09/08/2026	**Inscrições**
10/08/2026	**Confirmação de Inscrição**
12/08/2026	**Prova teórica**
17/08/2026 a 19/08/2026	**Prova prática**
21/08/2026	**Resultado Final**

*Calendário sujeito a alteração.

3. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

I. Aprovação em seleção na disciplina objeto da monitoria;

II. Ter cursado o mínimo 01 período letivo com aproveitamento das disciplinas;

III. Ter cursado a disciplina para cuja monitoria está concorrendo;

IV. Não ter sido reprovado na disciplina a que concorre e não ter disciplinapendente no período anterior ao que concorre;

V. Ter disponibilidade de horário para o exercício das atividades propostas (**Obs.: Os horários deverão ser acordados com o professor orientador da disciplina).**

VI. O aluno poderá se inscrever para o programa de monitoria em, no máximo, dois componentes curriculares. Sendo aprovado, somente poderá exercer as atividades de monitoria em apenas um componente por período letivo;

VII. Em caso de classificação em ambos componentes curriculares, o discente assumirá aquela em que tiver maior nota na prova teórica.

4. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas por meio de preenchimento de Ficha de Inscrição, entre o período **de 06/08/2026 a 09/08/2026**, através de formulário online: https://forms.gle/xQFeAsZuXy53dg4m7

5. DA AVALIAÇÃO

O processo seletivo será subdividido, em até três etapas consecutivas:

- 1ª etapa: Coeficiente de Rendimento Acadêmico igual ou superior a 7,0 (sete)
- 2ª etapa: Avaliação teórica, de caráter obrigatório e eliminatório;
- 3ª etapa: Avaliação prática ou aplicada, de caráter obrigatório e classificatório, quando houver;

a) O candidato será avaliado pelo professor da disciplina;

b) O candidato deverá considerar os conteúdos programáticos de cada componente curricular de acordo com o ANEXO I;

c) A etapa de avaliação prática deve ser subsequente a avaliação teórica em que o aluno tenha obtido média igual ou superior 7,0 (sete).

d) Para efeito de aprovação e classificação, será utilizada a média do componente curricular a qual o aluno se inscreveu, ou seja, CRA + prova teórica + prova prática (quando houver), dividido por dois (ou três);

e) Serão considerados classificados os alunos que obtiverem média final igual ou superior a 7,0 (sete);

f) Serão aprovados os alunos que obtiverem maior média final dentro das vagas ofertadas;

g) Em caso de empate, será classificado o aluno que obtiver maior nota no componente curricular, objeto da seleção da Monitoria. Persistindo o empate, será classificado o aluno de maior Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) no curso;

h) O número de candidatos selecionados dar-se-á no limite das vagas, observando-se rigorosamente a ordem decrescente de pontuação para fins de classificação;

i) O resultado da seleção, uma vez homologado pela Direção Institucional, será enviado à Diretoria Acadêmica e disponibilizado para divulgação via portal www.eesap.edu.br.

6. DOS PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

I. A avaliação contará de questões abertas e/ou objetivas;

II. A avaliação teórica será realizada presencialmente, nas dependências da EESAP Três Marias, com início às 19h e terá duração de, no máximo, 3h após o início;

III. Para àqueles componentes curriculares que houverem provas práticas, esta será realizada presencialmente de acordo com o local que o professor definir e no dia predefinido no item 2 - Cronograma.

IV. Caso o aluno não realize a avaliação, será caracterizada a desistência do candidato e resultaráem sua eliminação do Processo de Seleção de Monitoria Voluntária.

V. Não haverá segunda chamada ou repetição das provas.

7. DA ELIMINAÇÃO DE CANDIDATO

Será eliminado do processo de seleção de monitoria o candidato que:

I. Deixar de cumprir os itens constantes deste Edital;

II. Não realizar a prova no horário estabelecido, inadmitindo-se qualquer tolerância;

III. Lançar mão de meios ilícitos para a execução das provas;

IV. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

8. DOS RESULTADOS

Serão divulgados conforme predefinido no item 2 - Cronograma.

9. DAS ATRIBUIÇÕES

I. Do monitor

a) Auxiliar o professor na orientação dos alunos, nos trabalhos de campo, de laboratório,debiblioteca, sob a orientação e responsabilidade do professor orientador;

b) Realizar acompanhamento junto aos alunos visando o melhor rendimento na disciplina bemcomo nas avaliações desta;

c) Planejar as atividades de monitoria junto ao Professor Orientador;

d) Participar das reuniões promovidas pela Coordenação de Curso quando convocado, bem como de outros eventos relacionados aos cursos de graduação e ao Programa de Monitoria;

e) Cumprir 08 horas semanais;

§1º - É vedado ao Monitor ministrar aulas, aplicar avaliações e/ou substituir o Professor Orientador;

§2º - É vedado ao Monitor o exercício de atividades meramente burocráticas;

§3º - É vedado ao Monitor acumular Monitoria no mesmo semestre letivo.

f) Entregar Relatório Final ao professor orientador no encerramento da monitoria. (ANEXO IV)

g) Registrar a presença em folha de frequência, especifica da monitoria, disponibilizada na Secretaria da IES.

O não cumprimento das obrigações do monitor, comprovada pela emissão de dois relatórios parciais qualificados como INSUFICIENTE, acarretará no seu desligamento das atividades de monitoria.

II. Do professor orientador

a) Orientar e acompanhar o monitor na elaboração e execução do plano de trabalho dasatividades desenvolvidas na Monitoria;

b) Avaliar o desenvolvimento das atividades do Monitor, quanto à participação, frequência e envolvimento nas atividades;

c) Orientar o Monitor na elaboração do Relatório Final da Monitoria.

10. DA BOLSA DE MONITORIA

A EESAP TRÊS MARIAS concederá Bolsas de Monitoria aos estudantes aprovados no Processo Seletivo de Monitoria, com a finalidade de incentivar a excelência acadêmica, fortalecer o Programa Institucional de Monitoria e ampliar a participação de estudantes dos diferentes cursos de graduação nas atividades de ensino.

§1º Para a vigência deste Edital serão disponibilizadas **03 (três) Bolsas de Monitoria**, no valor mensal de **R$ 300,00 (trezentos reais)**, pelo período de **04 (quatro) meses**, totalizando até **04 (quatro) parcelas** por bolsista.

§2º As bolsas serão concedidas de acordo com a classificação geral do Processo Seletivo, observados os requisitos previstos neste Edital.

§3º Com vistas à democratização das oportunidades e ao fortalecimento institucional do Programa de Monitoria, será concedida **apenas uma bolsa por curso**, independentemente do componente curricular para o qual o candidato tenha concorrido.

§4º Serão contemplados com bolsa os candidatos de maior pontuação na classificação geral, desde que pertencentes a cursos distintos e atendam integralmente aos requisitos estabelecidos neste Edital.

§5º Caso dois ou mais candidatos de um mesmo curso figurem entre os primeiros colocados da classificação geral, apenas o candidato melhor classificado fará jus à bolsa, sendo esta destinada, sucessivamente, ao candidato de maior pontuação pertencente a outro curso, até o limite de bolsas previsto neste Edital.

§6º Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para contemplar cursos distintos, as bolsas remanescentes serão concedidas aos candidatos subsequentes da classificação geral, independentemente do curso de origem.

§7º Os candidatos aprovados e não contemplados com bolsa poderão exercer a monitoria na modalidade **voluntária**, observada a ordem de classificação e a disponibilidade de vagas.

§8º A Bolsa de Monitoria possui natureza de incentivo acadêmico, não caracteriza vínculo empregatício de qualquer natureza com a EESAP TRÊS MARIAS, não possui natureza salarial e não gera direito à incorporação de valores, descontos ou quaisquer outros benefícios institucionais.

§9º O pagamento da bolsa será efetuado em **04 (quatro) parcelas mensais**, condicionado:

I – ao cumprimento das atividades previstas no Plano de Trabalho da Monitoria;

II – ao desempenho satisfatório das atividades, atestado pelo docente orientador;

III – à frequência regular do estudante nas atividades acadêmicas;

IV – à manutenção do vínculo acadêmico com a Instituição durante toda a vigência da monitoria.

§10. O estudante perderá o direito à bolsa quando:

I – deixar de atender aos requisitos estabelecidos neste Edital;

II – descumprir as atribuições inerentes à monitoria;

III – apresentar desempenho insatisfatório, mediante parecer fundamentado do docente orientador e homologado pela Coordenação do Curso;

IV – solicitar seu desligamento do Programa Institucional de Monitoria;

V – tiver sua monitoria encerrada por decisão fundamentada da Coordenação do Curso ou da Diretoria Acadêmica;

VI – trancar, cancelar ou perder o vínculo acadêmico com a Instituição.

§11. Na hipótese de vacância de bolsa durante sua vigência, esta será destinada ao candidato subsequente da classificação geral que ainda não tenha sido contemplado com bolsa em seu respectivo curso, observados os critérios estabelecidos neste Edital.

§12. Na impossibilidade de aplicação do disposto no parágrafo anterior, a bolsa será concedida ao próximo candidato classificado que atenda aos requisitos previstos neste Edital.

§13. A concessão e a manutenção das Bolsas de Monitoria ficam condicionadas à disponibilidade orçamentária e financeira da EESAP TRÊS MARIAS, não constituindo direito adquirido à renovação do benefício em editais futuros.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

I. Após divulgação do resultado final, o candidato aprovado deverá entrar em contato com o professor orientador para início das atividades;

II. É de responsabilidade do aluno aprovado no processo seletivo de monitoria os custos com deslocamento e outros de caráter pessoal;

III. Os casos omissos serão resolvidos a critério da Direção Acadêmica e Direção Institucional.

IV. Os itens do Edital poderão sofrer atualizações ou acréscimos em circunstâncias eventuais que serão mencionadas em retificação a ser publicada.

Guarabira-PB, 06 de agosto de 2026.

João Antonio S. Araújo
Diretor Institucional

Emília Fernandes Pimenta
Diretora Acadêmica

ANEXO I

QUADRO DE COMPONENTES CURRICULARES, VAGAS, MÉTODO AVALIATIVO E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CURSOS DE BACHARELADO	COMPONENTE CURRICULAR	VAGAS	PROFESSOR ORIENTADOR	PROVA TEÓRICA	PROVA PRÁTICA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Cursos da saúde	Fisiologia Humana	2	Álefe Brito Monteiro / Viviann Alves de Pontes	Sim	Sim	Estudo dos princípios gerais da fisiologia humana com ênfase nos mecanismos homeostáticos e na integração dos sistemas orgânicos. Fisiologia de membranas, bioeletrogênese, controle neural e hormonal das funções corporais. Contração muscular. Funcionamento dos sistemas nervoso, endócrino, muscular, cardiovascular, linfático, respiratório, renal, digestório e reprodutor.
Enfermagem	Microbiologia e Imunologia	2	Álef Máximo M. Freire	Não	Sim	Características gerais de bactérias, vírus e fungos. Leucócitos e suas funçoes. Noções de micrsocopia.
Enfermagem	Anatomia Motora	2	Nadine Oliveira Cabral	Sim	Sim	Contextualiza o estudo da Anatomia Humana, onde serão contemplados a nomenclatura anatômica, planos e eixos, posição anatômica, termos de comparação, relação e movimentos, além do estudo teórico-prático da morfologia do sistema nervoso central e periférico, sensorial, tegumentar, esquelético, articular e muscular e as correlações anatomopatológicas e funcionais pertinentes à atuação fisioterapêutica.
Enfermagem	Parasitologia	2	Rafael Justino Brito	Sim	Não	Introdução à parasitologia. Conceito e estudo das principais parasitoses humanas. Estudo dos principais grupos de protozoários, helmintos e artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem, levando em conta: importância, agente etiológico, morfologia, reprodução, biologia, patogenia, formas clínicas, epidemiologia, profilaxia, diagnóstico e tratamento, a partir de suas vias de transmissão e fatores de risco.
Enfermagem	Citologia e Histologia	2	Caio Vinicius da Silva	Sim	Não	Gametogênese, fecundação, clivagem, nidação, fases do desenvolvimento embriofetal, parto, fundamentos de Genética, mendelismo, tipagem sanguínea e malformações congênitas.
Enfermagem	Situações Cirúrgicas	3	Dilyane Frade	Sim	Sim	Montagem da Mesa Cirúrica; Circulaçao de Sala Operatória; Desmontagem de Sala Operatória; Mesa Cirúrgica ; Degermação Cirúrgica; Paramentação e Desparamentação Cirúrgica; Cateteterismo Vesical de Demora Intraoperatório

Enfermagem	Semiologia e Semiotécnica I	4	Marlianny Jésily Evangelista	Sim	Sim	Exame Físico geral + Sinais Vitais
Enfermagem	Semiologia e Semiotécnica II	3	Fabrícia Alves	Sim	Sim	Enluvamento cirúrgico; Cuidados com GTT; Administração de Dieta Enteral; Administração de Medicamentos; Cateterismo Vesical de Demora; Inserção de Sonda Nasoenteral e Cuidados de Enfermagem
Enfermagem	Enfermagem no Cuidado Integral à Saúde do Adulto e do Idoso	1	Ana Emília de Souza Cassiano	Não	Sim	Eletrocardiograma; Monitorização cardíaca; Exame do pé-diabético e Avaliação da pessoa idosa.
Enfermagem	Enfermagem no Cuidado Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	3	Jeany Karla Cavalcante Silva Freitas	Sim	Sim	Consulta de Enfermagem em Puericultura; Cuidados Mediatos e Imediatos do RN; Reanimação Neonatal
Enfermagem	Enfermagem no Cuidado Intensivo	4	Roberto Carlos Silva	Sim	Sim	Noções de Funcionamento dos Equipamentos Tecnológicos (BIC, VENTILADOR MECÂNICO, ELETRICARDIÓGRAFO E MÁSCARA LARÍNEA); Fundamentos da UTI; Monitorização de Cuidados ao paciente crítico; Dispositivos Invasivos.
Farmácia	Homeopatia e Farmacotécnica Homeopática	2	Igor Gabriel da Silva Ramalho	Sim	Não	Princípios da Homeopatia (Lei dos Semelhantes, dinamização e escalas). Preparo de medicamentos homeopáticos
Farmácia	Controle de Qualidade de Medicamentos	2	Maria Beatriz Félix Mendes Nunes	Sim	Não	Ensaios de controle de qualidade (peso médio, dureza, friabilidade, desintegração e dissolução). Validação de métodos analíticos e Boas Práticas de Fabricação (BPF).
Farmácia	Bioquímica Metabólica	2	Sarah Rebeca Dantas Ferreira	Sim	Não	Glicólise, ciclo de Krebs e cadeia respiratória. Metabolismo de lipídios e proteínas.
Farmácia	Análises Toxicológicas e Perícia Criminal	2	Igor Gabriel da Silva Ramalho	Sim	Não	Cadeia de custódia e análises toxicológicas. Cadeia de custódia e análises toxicológicas
Farmácia	Farmacotécnica II	2	Amanda Gabrielly Alves Cândido de Farias	Sim	Não	Formas farmacêuticas semissólidas e líquidas. Cálculos farmacêuticos e estabilidade de formulações
Farmácia	Química Geral e Inorgânica	2	Waldir Miranda dos Santos	Sim	Não	Ligações químicas e estrutura molecular. Soluções, pH e equilíbrio ácido-base.
Fisioterapia	Cinesioterapia	1	Gilvane de Lima Araújo	Sim	Não	Estudo dos fundamentos e técnicas de exercícios cinesioterapêuticos. Classificação e aplicação dos exercícios cinesioterapêuticos. Exercícios de alongamento, resistência, força, propriocepção, equilíbrio, coordenação motora, amplitude de movimento, sensório-motores e pliométricos para membros superiores, inferiores e coluna vertebral. Planejamento, prescrição e progressão do tratamento.
Fisioterapia	Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Reumatologia	1	Gilvane de Lima Araújo	Sim	Não	Aspectos fisiopatológicos em reumatologia e sistema osteomioarticular. Bases da ortopedia e traumatologia aplicadas à

						Fisioterapia. Prevenção das afecções do sistema locomotor. Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas disfunções ortopédicas, traumatológicas e/ou reumatológicas. Fraturas, entorses, luxações e amputações. Avaliação, diagnóstico cinético funcional, tratamento fisioterapêutico e o programa de alta.
Fisioterapia	Cinesiologia e Biomecânica	2	Viviann Alves de Pontes	Sim	Não	Estudo anatomofisiológico e mecânico do movimento humano e de seus diversos segmentos corporais, englobando a física e a mecânica aplicadas aos sistemas biológicos para fundamentar as relações de força, posicionamento e ações funcionais do corpo humano no espaço. Análise do funcionamento osteomioarticular em atividades estáticas e dinâmicas. Fundamentos teóricos e práticos dos movimentos corporais humanos e suas diversas manifestações, por meio da relação sensório motora.
Fisioterapia	Recursos Terapêuticos Manuais	1	Gilvane de Lima Araújo	Sim	Sim	Considerações anatômicas e fisiológicas para os processos terapêuticos manuais. Indicações, contraindicações, limitações e efeitos fisiológicos das principais técnicas. Técnicas de mobilização articular, liberação miofascial, massoterapia e alongamentos terapêuticos aplicados à prevenção e tratamento de disfunções musculoesqueléticas. Integração dos recursos manuais à prática fisioterapêutica baseada em evidências.
Fisioterapia	Avaliação Clínica Fisioterapêutica	1	Nadine Oliveira Cabral	Sim	Sim	Abordagem teórico-prática dos fundamentos da semiologia utilizados como mecanismos para avaliação fisioterapêutica baseada nas alterações morfofuncionais dos órgãos e sistemas do corpo humano. Avaliação clínica geral. Testes e escalas específicos para Fisioterapia. Avaliação postural e da Marcha. Diagnóstico Cinético-funcional. Elaboração de um programa de intervenção fisioterapêutica.
Fisioterapia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional	Anatomia Neurosensoriomotora	1	Nadine Oliveira Cabral	Sim	Sim	Contextualiza o estudo da Anatomia Humana, onde serão contemplados a nomenclatura anatômica, planos e eixos, posição anatômica, termos de comparação, relação e movimentos, além do estudo teórico-prático da morfologia do sistema nervoso central e periférico, sensorial, tegumentar, esquelético, articular e muscular e as correlações anatomopatológicas e funcionais pertinentes à atuação fisioterapêutica.
Fisioterapia; Enfermagem	Anatomia Sistêmica	1	Dayanna da Silva Pereira	Sim	Sim	Estudo teórico-prático dos sistemas (Sistema Respiratório. Sistema Cardiovascular. Sistema Linfático.

Nutrição	Bioquímica Geral	1	Waldir Miranda dos Santos	Sim	Não	Biomoléculas (carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos).
Nutrição	Microbiologia	1	Waldir Miranda dos Santos	Sim	Não	Introdução à microbiologia; Os principais grupos de microorganismos, características gerais.
Nutrição	Clínica Escola de Nutrição – CEN	3	Aldemiley Souza Gonçalves das Chagas	Sim	Não	Orientações nutricionais básicas e educação alimentar e nutricional; Anamnese alimentar e nutricional.
Odontologia	Materiais Dentários	1	Jose Ivo Antero Junior	Não	Sim	Montagem de Mesa Cirúrgica, Cálculo de Anestésicos Locais e Vasoconstrictores
Odontologia	Odontologia Restauradora (Dentística)	2	Jose Ivo Antero Junior	Não	Sim	Isolamento Absoluto, Instrumentais e Acessórios
Odontologia	Odontopediatria, Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares	1	Lucas Claudino de Oliveira	Não	Sim	Dentadura decídua, mista e permanente; Más Oclusões: Classificação, etiologia e diagnóstico.
Odontologia	Clínica Integrada em Odontologia I	1	Rayane Cinthia Dino do Nascimento	Não	Sim	Abertura coronária e Preparo químico mecânico. Preenchimento de ficha clínica.
Odontologia	Bases Morforfuncionais do Ser Humano	1	Rayane Cinthia Dino do Nascimento	Não	Sim	Sistema digestório e respiratório.
Odontologia	Cirurgia e Anestesiologia em Odontologia	1	Raelly Katharinne Lima de Meneses	Não	Sim	Montagem de Mesa Cirúrgica, Cálculo de Anestésicos Locais e Vasoconstrictores
Odontologia	Clínica Integrada em Odontologia II	1	Raelly Katharinne Lima de Meneses	Não	Sim	Montagem de Mesa Cirúrgica. Preenchimento de ficha clínica.
Odontologia	Anatomia e Escultura Dental	1	Mateus Aquino Corte Real Coutinho	Não	Sim	Escultura progressiva do primeiro molar superior
Psicologia	Estágio Básico Supervisionado I	2	Mirlla Karoline Costa Silva	Sim	Não	Observação e análise do campo de atuação profissional.
Psicologia	Estágio Básico Supervisionado III	2	Mirlla Karoline Costa Silva	Sim	Não	Técnicas de entrevista e observação em diversos contextos institucionais
Psicologia	Estágio Básico Supervisionado IV	1	Mirlla Karoline Costa Silva	Sim	Não	Construção de hipóteses diagnósticas de intervenção; Levantamento de informação para construção do plano de ação
Psicologia	Psicologia Organizacional e do Trabalho	1	Laís Mirella Anselmo Lopes	Sim	Não	Clima e cultura; Qualidade de vida no trabalho; Ações em saúde do trabalhador; Diagnóstico organizacional; Gestão de pessoas; Recrutamento e Seleção; Treinamento e Desenvolvimento.
Psicologia	Avaliação psicológica: técnicas projetivas	2	Laís Mirella Anselmo Lopes	Sim	Não	História e bases teóricas das técnicas projetivas; Técnicas projetivas: características gerais, fundamentos teóricos, aplicação, interpretação e análise dos resultados.

Psicologia	Teoria e Intervenção Psicanalítica	2	Maria Clarissa Luna Alves	Sim	Não	História da Psicanálise e Fundamentos da Teoria Psicanálise (Referência para estudo: ZIMERMAN, D. E. Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 1999.)
Psicologia	Neuroanatomofisiologia	2	Arthur Antunes Pereira Costa	Sim	Sim	Organização Geral do SNC, Morfologia Neuronal, Neurotransmissão
Psicologia	Análise Experimental do Comportamento	2	Arthur Antunes Pereira Costa	Sim	Sim	Programa Sniffy
Psicologia	Metodologia Científica	2	Rubens Hayran Cabral dos Santos	Sim	Não	I- Tipos de conhecimento; II- Classificação das pesquisas; III- Princípios éticos e legais da pesquisa científica, IV- Estrutura e formatação de trabalhos científicos, V- Métodos e técnicas de pesquisa em saúde.